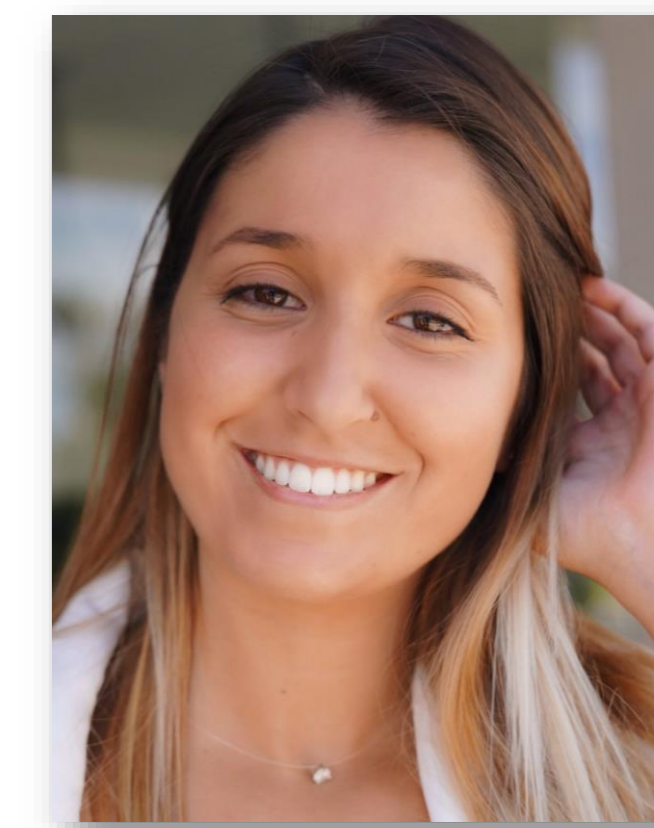


# Comparação da posição condilar com registos em Relação Centrica e em Posição de Referência

Marta Abreu Ferreira, Pedro Mariano Pereira, Hélder Nunes Costa, Luís Proença  
Instituto Universitário Egas Moniz (IUEM) – Monte de Caparica | Portugal  
Departamento de Ortodontia



## Conclusão

Apesar das diferenças verificadas no plano sagital no côndilo direito, os resultados obtidos são indicadores de que é semelhante realizar o registo intermaxilar em Relação Centrica ou em Posição de Referência, estando esta escolha dependente da opinião e experiência do clínico.

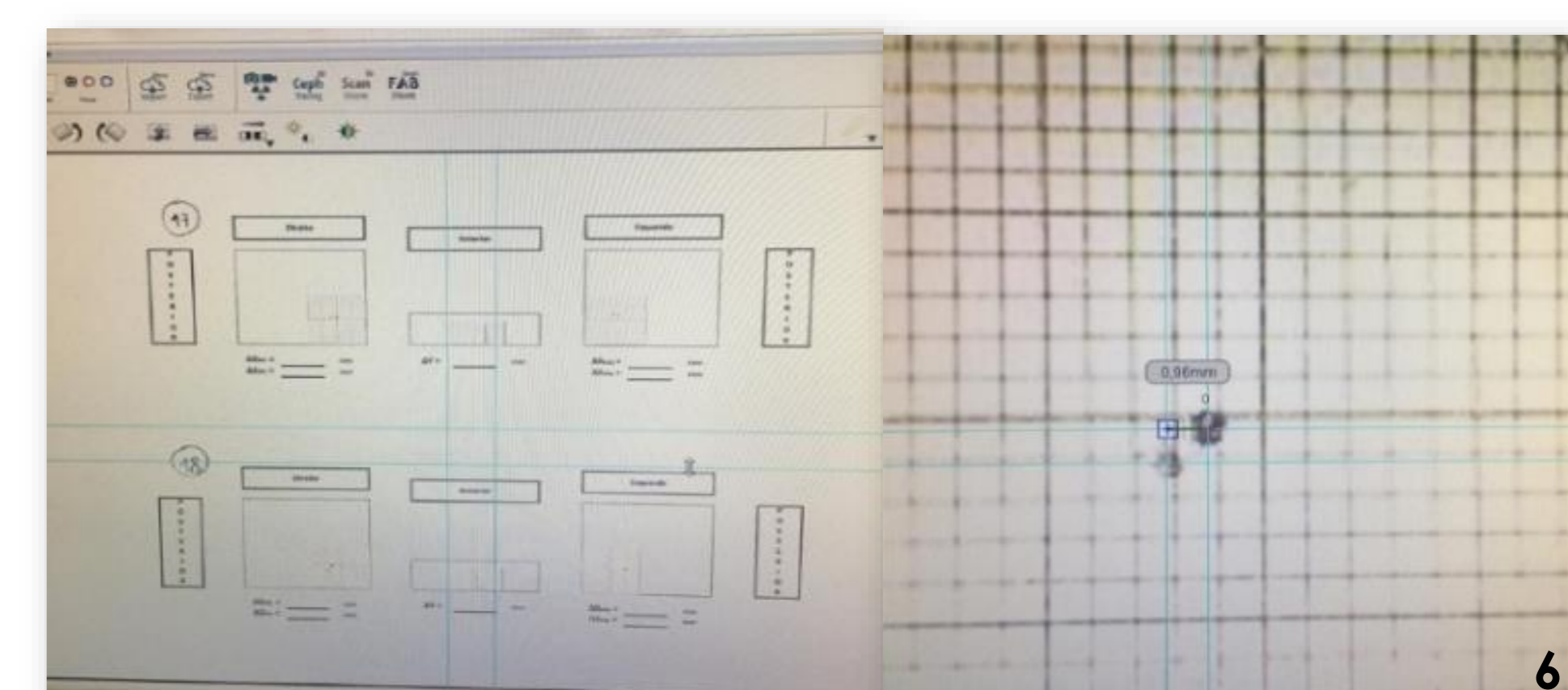
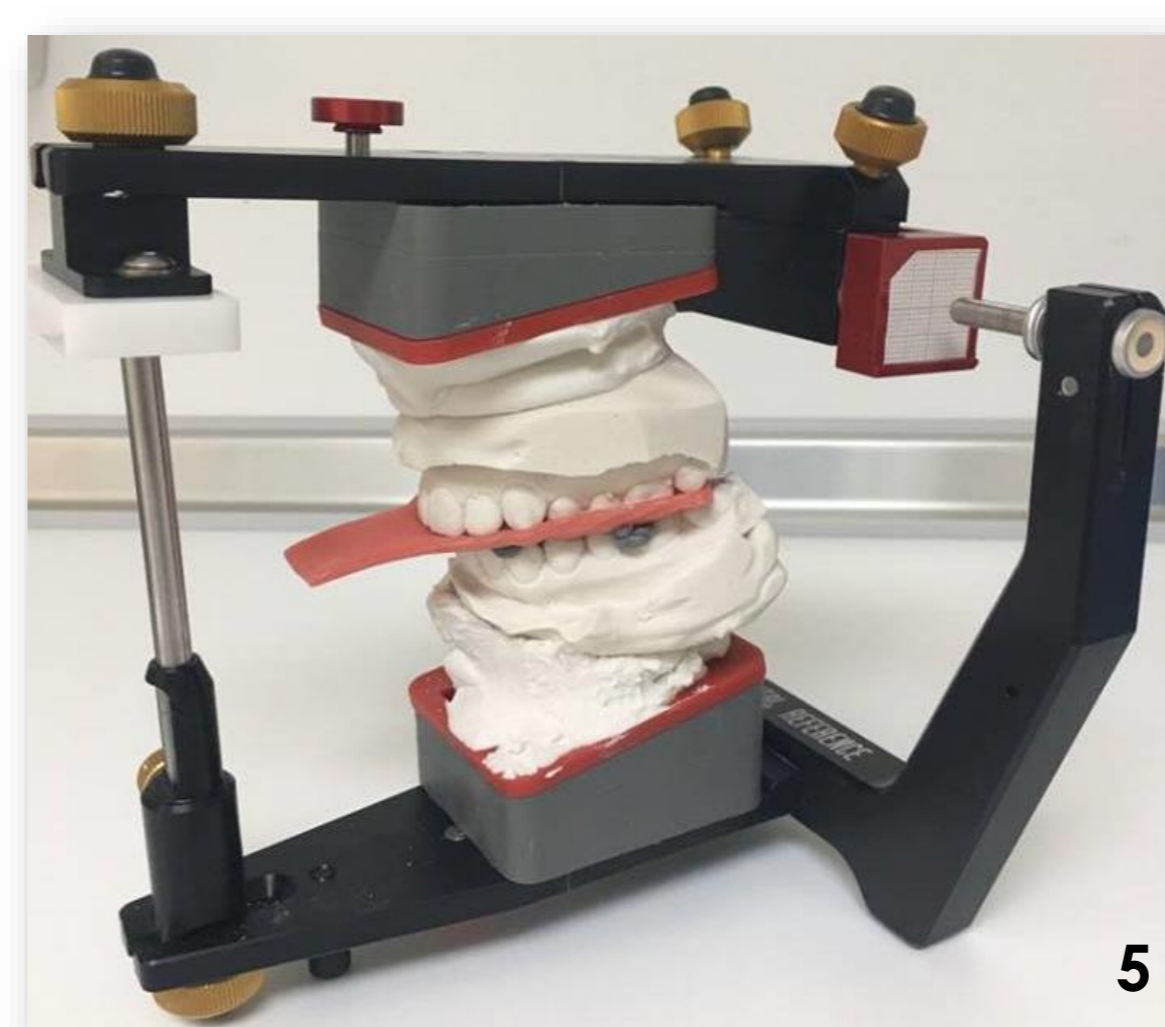
## Introdução

Ao longo dos anos, tem havido muita controvérsia sobre a posição de Relação Cêntrica (RC) e o seu registo. O conceito de Posição de Referência (RP) é proposto por Slavicek, por considerar que o conceito de RC, como era definido, apresentava inúmeras dificuldades na sua aplicação clínica. Ambas são posições fisiológicas, reproduzíveis e confortáveis para o doente, mas obtidas através de diferentes métodos de manipulação da mandíbula e defendidas por diferentes autores. **Este estudo tem como objetivo verificar a existência de diferenças na posição condilar entre o registo intermaxilar em RC e o registo intermaxilar na RP.**



## Materiais e Métodos

Foi realizada a montagem em articulador dos modelos de estudo de 20 indivíduos e realizados registos intermaxilares em RC e em RP (Figura 1 e 2), através das técnicas de manipulação bimanual e da *chinpoint guidance*, respetivamente. Foi obtida a relação da maxila com o crânio através do arco facial (Figura 3 e 4) e, através do Condylar Position Measurement (CPM), foram registadas as posições condilares em RC e em RP nos três planos do espaço (Figura 5). Após terem sido obtidos os registos, foi utilizado o programa *NemoCeph*, para medir a diferença das posições condilares em RC e RP (Figura 6).



## Resultados

Apenas se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre a posição condilar em RP e em RC, no plano sagital no côndilo direito ( $p = 0,013$ ), estando o côndilo localizado mais para posterior no registo em RC, em relação ao registo em RP. Nos outros planos do espaço, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na posição condilar (tabela 1).

	Valor de Teste = 0					
	t	gl	Sig. (bilateral)	Diferença média	95% Intervalo de Confiança da Diferença	
					Inferior	Superior
<b>X direito</b>	-2,726	19	<b>,013</b>	-,89450	-1,5814	-,2076
X esquerdo	-1,225	19	,236	-,57950	-1,5696	,4106
Z direito	1,601	19	,126	,43100	-,1324	,9944
Z esquerdo	-,065	19	,949	-,02350	-,7831	,7361
Y	1,403	19	,177	,25100	-,1235	,6255

Tabela 1 – Comparação da posição condilar no plano sagital (X) e no plano vertical (Z) em ambos os côndilos, e no plano transversal (Y).

## Bibliografia

Jasinevicius, T. R., Yellowitz, J. A., Vaughan, G. G., Brooks, E. S., Baughan, L. W., Cline, N., & Theiss, L. B. (2000). Centric relation definitions taught in 7 dental schools: Results of faculty and student surveys. *Journal of Prosthodontics*, 9(2), 87-94.  
Driscoll, C. F., Freilich, M. A., Guckes, A. D., Knoernschild, K. L., & McGarry, T. J. (2017). The Glossary of Prosthodontic Terms. *The Journal of Prosthetic Dentistry*, 117(5), C1-e105.  
Slavicek, R. (2002). *The Masticatory Organ: Functions and Dysfunctions* 1st Edition, GAMMA. Klosterneuburg, Austria